

11 jun 2021 / 13:29

## 1º de Maio

"A luta e a resistência dos trabalhadores têm marcado estes tempos difíceis em que o aproveitamento da situação pandémica agrava as dificuldades em que se encontram os trabalhadores, as famílias e o país. O surto epidémico revelou as fragilidades já existentes, provocadas e agravadas por décadas de política de direita, de submissão às imposições da União Europeia e de serviço ao grande capital.

Num momento em que há mais de 590 mil desempregados e que muitos milhares de postos de trabalho estão ameaçados, em que a precariedade e os baixos salários deixam um rasto crescente de pobreza entre quem trabalha e trabalhou, a luta é fundamental. Quando o patronato, aproveitando as opções políticas do governo do PS e contando com a acção ao seu serviço de PSD, CDS, Chega e Iniciativa Liberal, ataca os direitos e procura agravar a exploração, os trabalhadores trazem a luta para a rua, dando resposta à altura a estes ataques, com confiança, força e a certeza de que, com a luta organizada e consequente, é possível um construir um outro rumo. Um rumo onde a valorização do trabalho e dos trabalhadores seja um eixo central e fundamental, para a melhoria das condições de vida e de trabalho e para o necessário desenvolvimento económico.

Ao contrário do que a fortíssima campanha ideológica em curso quer fazer crer, as reivindicações dos trabalhadores de que a CGTP-IN é portadora precisam da intensificação da luta e da sua convergência."

[Ler mais aqui.](#)